A GRAMATICALIZAÇÃO DO ITEM "ONDE" NO PORTUGUÊS BRASILEIRO A PARTIR DA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA

Nalanda Alves Brito dos Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0001-1626-820X
Endereço eletrônico: nalandaalvesbritodossantos@gmail.com

Felipe Almeida Rocha
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0008-2827-9900
Endereço eletrônico: feliperochaprof@gmail.com

Luzimare Almeida Piloto
Universidade do Estado da Bahia, Brumado, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7926-7503
Endereço eletrônico:luzimare@hotmail.com

Palavras-chave: gramaticalização; onde; funcionalismo linguístico; rede social X; português brasileiro.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, a partir da questão norteadora "Qual tem sido o comportamento do item *onde* no Português Brasileiro (PB)?", pretendemos investigar esse item, a fim de compreender a sua gramaticalização na língua em uso e descrever os diferentes sentidos que tem apresentado em enunciados escritos na rede social X (antigo Twitter) e, com isso, constatar a sua gramaticalização no PB. Hipotetizamos que o *onde*, no PB, além da sua forma prototípica, prescrita na tradição gramatical para indicar espaço físico, esteja sendo amplamente usado em relações de natureza temporal e textual.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa foi realizada a partir de revisão bibliográfica, envolvendo a análise de dicionários da língua portuguesa (Ferreira, 2009; Houaiss; Villar, 2009; Caldas Aulete, 1984), que auxiliaram na compreensão dos significados a princípio

atribuídos ao item *onde*. Também foram consultadas gramáticas prescritivas da língua portuguesa (Bechara, 2019; Rocha Lima, 2024; Cunha; Cintra, 2021) e gramáticas descritivas (Neves, 2011; Azevedo, 2011; Castilho, 2010), a fim de identificar as diferentes categorizações propostas. Além disso, recorremos à pesquisa de Silva (2017), na qual se analisa o processo de gramaticalização do item *onde* em contexto escolar, contribuindo para as discussões aqui propostas.

Como referencial teórico, optamos pelo Funcionalismo Linguístico de vertente norte-americana, apoiando-nos em Furtado da Cunha; Oliveira; Martelotta (2015) para o diálogo com o conceito básico dessa teoria, a gramaticalização.

A coleta de dados foi realizada no período entre 28 de fevereiro a 29 de maio de 2026, em publicações de enunciados escritos na rede social X. A partir da busca do item linguístico nos mecanismos de pesquisa da própria plataforma, selecionamos 15 (quinze) ocorrências de uso desse item linguístico. Os dados foram descritos e analisados de forma qualitativa, considerando o contexto em que o objeto de estudo estava presente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observamos, a partir da revisão bibliográfica, que as gramáticas prescritivas classificam o *onde* como pronome relativo, interrogativo e advérbio relativo, tendo como antecedente um espaço físico. Registramos que, embora não haja uma unanimidade dos gramáticos quanto à categorização e ao tipo de antecedente que pode ser retomado, há um consenso no sentido principal associado à ideia de lugar. Por sua vez, as gramáticas descritivas apresentam o item *onde,* principalmente, como advérbio de lugar, advérbio interrogativo, além de trazerem outros sentidos como valor temporal e propriedades anafóricas e conectivas. Por outro lado, a pesquisa contemporânea intitulada "O processo de gramatização do Item 'onde' em textos formais de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Instituto de Educação Euclides da Cunha Dantas: uma proposta de ensino funcional" de Silva (2017), sob à luz do Funcionalismo Linguístico, observou a gramaticalização do *onde* em textos de alunos do 9°ano, investigando que o item tem atuado para além da sua função prototípica descrita pela tradição gramatical. Os resultados mostraram que o *onde* obteve novas funções, como a função temporal, além da função textual, sobretudo em textos dissertativos.

Propomo-nos, então, apresentar o processo de gramaticalização a partir do

Funcionalismo Linguístico clássico, com base na ideia de que o uso da língua em situações reais de comunicação motiva as transformações sofridas pelos elementos linguísticos ao longo do tempo, que migram do léxico para a gramática ou para aspecto mais gramatical dentro da própria gramática.

Partindo para os dados, vejamos o processo de gramaticalização do item *onde* no português brasileiro contemporâneo. Consideraremos, para a nossa análise, o seguinte cline proposto por Heine, Claudi e Hunnemeyer (apud Furtado da Cunha, Oliveira e Martelotta, 2015, p. 53).

Função espacial > função temporal > função textual

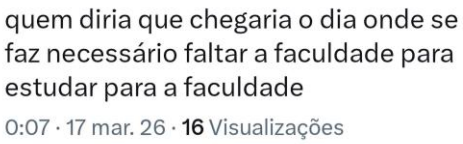
Seguem recortes de algumas postagens, coletadas na rede social X, organizados a partir das seguintes categorizações: 1) função espacial; 2) função temporal e 3) função textual.

(01) Função espacial



No exemplo (01), o item *onde* exerce a função prototípica, uma vez que se refere à espaço físico. O falante, ao comentar sobre algo, menciona o lugar (espaço físico) em que mora. Essa ocorrência está categorizada na função espacial, na qual, em conformidade com a tradição gramatical, o *onde* atua como pronome relativo ou como advérbio de lugar, retornando um antecedente ligado à noção de espaço físico.

(02) Função temporal



No exemplo (02), o *onde* denota sentido de tempo, posto que o item linguístico faz referência à ideia de tempo no enunciado, a um determinado dia. Como já foi mencionado anteriormente, os dicionários e as gramáticas descritivas analisados nesta pesquisa já trazem a questão do valor temporal.

(3) Função textual



O exemplo mostra que o item *onde* tem avançado mais na gramaticalização PB, evoluindo para uma função textual, atuando como conectivo responsável pela organização e articulação de ideias presentes nos enunciados. O excerto (03), *onde* faz referência a "a desonestidade da produção", atuando como articulador de explicação para justificativa da avaliação negativa feita anteriormente.

CONCLUSÕES

Nesta pesquisa em desenvolvimento, a partir do estudo do item *onde* no Português Brasileiro contemporâneo, buscamos, fundamentados no Funcionalismo Linguístico norte-americano, constatar a gramaticalização do item em estudo que atua em um contínuo espaço>tempo>texto. Levantamos uma revisão bibliográfica, analisamos os dados coletados e, conforme podemos ver nos exemplos apresentados, o item *onde* está presente na língua portuguesa para além da forma prototípica prescrita pela tradição gramatical, ou seja, diferentes funções estão sendo usadas. Fica evidente, portanto, que o item linguístico tem se gramaticalizado mais, passando a atuar como articulador de discurso dentro dos enunciados, justificando, assim, a importância da análise que esta pesquisa se propôs a realizar, por meio de abordagem funcionalista.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019

CALDAS AULETE, Francisco Júlio de. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Delta,1984.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Nova **gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, Celso.; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

FURTADO DA CUNHA, Mª Angélica; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Linguística Funcional**: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A, 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2009

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2011

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2024

SILVA, Marcelle Teixeira. **O processo de gramaticalização do item onde em textos formais de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Instituto de Educação Euclides da Cunha Dantas:** uma proposta de ensino funcional, 2017.